



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 583/ADLN, DE 2 DE JUNHO DE 2025.
PROTOCOLO COMAER Nº 67100.003736/2025-49

Aprova a Instrução do Comando da Aeronáutica que dispõe sobre o Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Manutenção Geral da Aeronave T-27 (CMGT27).

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso da delegação de competência estabelecida na alínea “b” do inciso I do art. 1º da Portaria COMGAP nº 295/SSRH, de 10 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA 37-1038), referente ao Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Manutenção Geral da Aeronave T-27 (CMGT27), na forma dos anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI e XVII.

Art. 2º Revoga-se a Portaria COMGAP nº 061/1EM, de 26 de abril de 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 076, de 05 de maio de 2016.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Eng LUCIANO VALENTIM RECHIUTI
Chefe do Estado-Maior do COMGAP

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-1038

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O
CURSO DE MANUTENÇÃO GERAL DA
AERONAVE T-27 (CMGT27)**

2025

ANEXO I

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O CURSO DE MANUTENÇÃO GERAL DA AERONAVE T-27 – CMGT27 (ICA 37-1038)

SUMÁRIO

	Art.
CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	1º/2º
CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO DO CURSO	
Seção I – Contexto da criação do curso	3º/6º
Seção II – Princípios norteadores do curso	7º/10
Seção III – Finalidade do curso	11/12
CAPÍTULO III – OBJETIVOS DO CURSO	13/16
CAPÍTULO IV – PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	17
CAPÍTULO V – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18/19
CAPÍTULO VI – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	20/23
CAPÍTULO VII – AVALIAÇÃO DO CURSO	24
CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS	25

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Instrução tem por finalidade apresentar o Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Manutenção Geral da Aeronave T-27 (CMGT27).

Art. 2º Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e às OM realizadoras do curso.

CAPÍTULO II APRESENTAÇÃO DO CURSO

Seção I Contexto da criação do Curso

Art. 3º O Curso de Manutenção Geral da Aeronave T-27 (CMGT27) é de extrema importância para a FAB, pois habilita a manutenção geral dessa aeronave de treinamento, utilizada no âmbito da AFA, PAMA-LS e IPEV.

Art. 4º Dada a necessidade fundamental da aeronave estar sempre em condições de realizar as missões demandadas, o curso atua como elemento fundamental para capacitar os técnicos mantenedores, que necessitam dessa capacitação para estarem aptos a promover a manutenção da aeronave, realizando tarefas que visam preservar o material aeronáutico de acordo com as especificações do projeto e, quando necessário, restabelecer seu pleno funcionamento.

Art. 5º Importante ressaltar que as atuais aeronaves T-27 passaram por um processo recente de modernização na parte de aviônicos, realizado de forma pioneira pela própria FAB no PAMA-LS, exigindo uma reestruturação do conteúdo programático e dos objetivos anteriormente estabelecidos para o curso, a fim de acompanhar a atualização recebida.

Art. 6º Não há nenhum outro curso semelhante a este no mercado ou no âmbito interno da FAB, sendo destinado às unidades que operam a referida aeronave.

Seção II

Princípios norteadores do curso

Art. 7º A Educação Profissional de Pós- formação na FAB é definida como um processo de capacitação para os militares, visando desenvolver e melhorar suas habilidades, conhecimentos e atitudes para torná-los mais competentes de acordo com as necessidades da Força.

Art. 8º Nesse sentido, busca-se qualificá-lo para ocuparem cargos e exercerem funções que demandem habilidades e conhecimentos específicos, diferenciados ou aprofundados em relação àqueles ministrados na fase de formação inicial, integrando o conhecimento teórico com a prática no trabalho, para que, ao final do processo, o profissional formado tenha as habilidades esperadas.

Art. 9º Com essa perspectiva, todo o processo ensino-aprendizagem então adotado na presente estrutura curricular tem como propósito garantir uma realização eficaz e eficiente das atividades e atribuições que os profissionais então capacitados deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos, apresentados aqui neste PPC como “Perfil Profissional do Egresso”.

Art. 10. Dentro desse contexto, o curso foi então concebido como uma capacitação técnica especializada, desenvolvido na modalidade de ensino presencial, com uma estrutura curricular que atuará no domínio cognitivo da Taxionomia de Bloom (ICA 37-521/2012), cujos propósitos tradicionais visam ao desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento, necessários e essenciais para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas pelo egresso em suas atividades profissionais de rotina.

Parágrafo único. O desenvolvimento do domínio cognitivo, em conformidade com a ICA 37-521, seguirá a seguinte estratégia pedagógica estabelecida pelo ILA:

I - as Subunidades apresentarão os conhecimentos teóricos básicos a serem apreendidos (nível de aprendizagem Cn) e desenvolverá a compreensão necessária dos mesmos (nível de aprendizagem Cp);

II - as Unidades focarão a aplicação unificada dos conjuntos de conhecimentos adquiridos nas suas respectivas Subunidades (nível de aprendizagem Ap);

III - as Disciplinas, por sua vez, terão como pauta a percepção analítica de como suas Unidades se relacionam para comporem e estruturá-la como suas partes constituintes (nível de aprendizagem An), bem como a capacidade de combinar e integrar as informações, experiências e conhecimentos recebidos nos processos de composição, produção e elaboração (nível de aprendizagem Si);

IV - já o curso como um todo desenvolverá um ponto de vista único sobre os temas abordados nas disciplinas (macroassuntos), integrando os conhecimentos adquiridos, com o julgamento pessoal e a experiência profissional já existente do egresso (nível de aprendizagem Av); e

V - todo esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, estará diretamente orientado e norteado pelos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes do curso.

Seção III

Finalidade do curso

Art. 11. A oferta de todos os cursos sob responsabilidade do ILA é justificada e ocorre pela necessidade e obrigatoriedade de cumprir a missão do Instituto de “desenvolver as capacidades técnicas e gerenciais dos profissionais do COMAER, por intermédio das atividades de ensino e pesquisa relacionadas com a área de apoio logístico” (ROCA 21-1/2021), sendo então a finalidade do CMGT27 capacitar profissionais para executarem a manutenção preventiva e corretiva, bem como o cumprimento das Diretivas Técnicas, na aeronave T-27, primando sempre pelos procedimentos de segurança.

§ 1º Tendo em vista a finalidade acima, bem como a natureza das competências que serão desenvolvidas, as OM diretamente atendidas com a capacitação são a Academia da Força Aérea (AFA), o Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV) e o Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (PAMA-LS).

§ 2º Importante destacar que a finalidade acima atende não apenas à missão do Instituto, como também sua visão de “trabalhar para que o Instituto seja reconhecido pela eficácia no atendimento às demandas da capacitação e de assessoramento científico, em prol da eficiência dos processos logísticos do COMAER, bem como uma Instituição em excelência na capacitação e na pesquisa da área da Logística”.

Art. 12. Observando aspectos técnicos e sistêmicos mais específicos à realidade da FAB segundo o contexto do curso, há também como justificativa para o curso, a intenção de minimizar (ou mesmo suprimir) os seguintes óbices, cenários e circunstâncias desfavoráveis provenientes da inexistência de tal capacitação:

- I - falta de mão de obra capacitada;
- II - obsolescência do conhecimento técnico frente à modernização sofrida;
- III - dificuldade na manutenção com novos sistemas integrados de aviônica; e
- IV - prejuízo à instrução dos Cadetes na AFA pela falta de disponibilidade das aeronaves modernizadas.

CAPÍTULO III

OBJETIVOS DO CURSO

Art. 13. Os Objetivos de Ensino são as metas a serem alcançadas com as instruções e atividades de ensino, sendo então destinados aos docentes, sejam eles os instrutores que desenvolverão as aulas presenciais, os tutores que conduzirão os estudos EAD e os conteudistas que elaborarão os materiais didáticos a serem estudados. Nesse escopo, é essencial entender que a ação trazida pelo verbo presente no objetivo deverá ser realizada pelo aluno após a aprendizagem ser desenvolvida. Costuma-se entender erroneamente que é o docente quem deverá realizar a ação do objetivo, mas a interpretação correta é que caberá a ele tornar o aprendiz capaz de realizar tal ação. Assim sendo, por sua natureza, a formalística textual dos objetivos têm como propósito indicar 2 aspectos essenciais, que são:

I - profundidade: indicando quanto o docente deverá aprofundar o assunto. Tal elemento encontra-se expresso pelo verbo que inicia o objetivo; e

II - abrangência: pontuando de forma específica o que deverá ser abordado exatamente sobre o assunto, ou seja, a ementa/roteiro do que deverá ser obrigatoriamente

abordado.

Art. 14. Os Objetivos Gerais são aqueles com maior complexidade, a serem alcançados somente após a concretização de todo o conteúdo curricular conjuntamente, possuindo assim uma visão macro no processo ensino-aprendizagem a ser realizado. Tais objetivos devem refletir as atribuições a serem desempenhadas pelo egresso (PDEsp), indicando assim as disciplinas que devem compor a grade curricular.

Art. 15. Os Objetivos Específicos são aqueles delineados para as Disciplinas e suas Unidades Didáticas.

§ 1º Os Objetivos Específicos de Disciplina focam a capacidade de elaboração e criação, bem como o aprofundamento de determinado assunto.

§ 2º Os objetivos Específicos de Unidade focam a aplicação direta e imediata dos conhecimentos dentro da realidade de atuação do egresso.

§ 3º Os Objetivos Operacionalizados são os mais pontuais e pormenorizados que existem, apontando forma bem direta e precisa ao docente os conteúdos detalhados a serem trabalhados (com a respectiva profundidade), norteando assim a estruturação das aulas, a construção dos materiais didáticos, as atividades didáticas, bem como os instrumentos de avaliação a serem aplicados.

Art. 16. Os objetivos de ensino do CMGT27 encontram-se no anexo IX desta Instrução.

CAPÍTULO IV PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Art. 17. O perfil profissional aqui apresentado será expresso na forma de competências básicas, profissionais e militares que o egresso se tornará capaz de exercer após a capacitação recebida pelo curso, outrora também denominadas Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp), visando atender às novas demandas dos ODSA frente às modernizações tecnológicas e necessidades específicas surgidas na FAB. Tais competências são:

- I - executar os procedimentos de segurança aplicáveis às atividades de manutenção da aeronave;
- II - executar a manutenção preventiva da aeronave;
- III - executar a manutenção corretiva da aeronave; e
- IV - executar as Diretivas Técnicas nas atividades de manutenção da aeronave.

CAPÍTULO V ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 18. Considerando as premissas que norteiam o ensino por competências, os conteúdos curriculares do CMGT27 foram definidos a partir de um levantamento inicial pontual de quais seriam os conhecimentos e habilidades específicos necessários para a realização de cada uma das competências elencada para o curso, de forma a se compor um conjunto de conteúdos devidamente direcionado ao desenvolvimento e abordagem de todos os conhecimentos e habilidades mapeados.

§ 1º Os conjuntos pontuais de conteúdos de cada uma das competências

encontram-se no anexo V desta Instrução.

§ 2º Toda e qualquer atualização dos conteúdos previstos para o curso deverá adotar os mesmos critérios, procedimentos e perspectiva utilizados no mapeamento inicial realizado.

Art. 19. A matriz curricular do curso, apresentando a organização dos conteúdos estabelecidos, prevê uma carga horária total de 120 tempos, distribuída em 2 disciplinas, a ser realizada no período de 15 dias letivos, conforme descrito no anexo VII desta Instrução.

§ 1º A definição da carga horária do curso considerou a carga horária necessária para o desenvolvimento e abordagem de cada subunidade didática presente no Ementário do curso (anexo VIII), sendo adotado para isso uma relação de proporção com os objetivos de ensino operacionalizados estabelecidos, de forma que para cada objetivo seja adotado um tempo de aula.

CAPÍTULO VI AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 20. Os procedimentos e as informações gerais e básicas acerca do processo de avaliação da aprendizagem de todos os cursos e estágios de responsabilidade do ILA encontram-se estabelecidos na ICA 37-1037, que institui a “Sistemática de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do SISLAER), abordando e apresentando:

I - as modalidades de avaliação previstas e o propósito com que cada uma será aplicada;

II - descrição dos procedimentos adotados na avaliação de cada um dos domínios de aprendizagem (cognitivo, afetivo, psicomotor);

III - a descrição dos instrumentos avaliativos disponíveis, bem como as orientações para elaboração, aplicação, correção e anulação dos mesmos;

IV - como será feito o registro dos graus e a comunicação dos resultados obtidos;

V - os critérios para aprovação, com a frequência mínima exigida;

VI - as médias a serem atingidas e o procedimento adotado para efetuar o cômputo dos graus (além do número de casas decimais a compor os resultados e a atribuição ou não de pesos); e

VII - e os procedimentos complementares quanto à crítica e revisão dos instrumentos, segunda chamada, recuperação, segunda época.

Parágrafo único. As demais informações e procedimentos abaixo, específicos ao CMGT27, encontram-se neste PPC:

I - quadro global de avaliações do curso com os instrumentos aplicados (anexo X);

II - delineamento das provas com a quantidade de questões por assunto abordado (anexo XI); e

III - utilização da carga horária de avaliação.

Art. 21. Em casos de casos de divergência ou conflitos entre as informações gerais contidas na ICA 37-1037 e informações específicas ao CMGT27 presentes neste PPC, prevalecerá sempre o aqui estabelecido.

Parágrafo único. Algumas informações e procedimentos eventuais poderão ainda,

conforme a necessidade, serem apresentados em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos do curso.

Art. 22. O Quadro Global das avaliações do CMGT27 encontra-se disponível no anexo X, condensando as informações básicas relativas às avaliações a serem realizadas no curso, tais como: tipo e título dos instrumentos de avaliação a serem aplicados, níveis de aprendizagem serem verificados, modalidade e peso da avaliação.

Art. 23. A utilização da carga horária de avaliação (anexo VII) por cada instrumento de avaliação encontra-se especificada no anexo XI.

CAPÍTULO VII AVALIAÇÃO DO CURSO

Art. 24. Os procedimentos e as informações gerais e básicas acerca do processo de avaliação dos cursos e estágios de responsabilidade do ILA, contemplando todos os campos de avaliação previstos na ICA 37-11 “Avaliação do Ensino”, encontram-se estabelecidos na ICA 37-1037, que institui a “Sistemática de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do SISLAER).

§ 2º Os campos de avaliação previstos na ICA 37-11 são: Instrução, Corpo Docente, Meios de Avaliação e Currículo.

§ 3º Informações e procedimentos eventuais, específicos ao CMGT27, poderão ser adotados pelo Setor de Avaliação do ILA de forma complementar, conforme a pertinência e necessidade, em adição ao previsto na ICA 37-11.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 25. Os casos não previstos serão inicialmente resolvidos pelo Diretor do ILA e levados ao Comandante-Geral de Apoio caso necessário.

ANEXO II
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Organização Militar	Instituto de Logística de Aeronáutica		
Cidade:	Guarulhos/SP		
Nome do curso	Curso de Manutenção Geral da Aeronave T-27 (CMGT27)		
Níveis (Art. 7º da Lei nº 12.464/2011)	Educação Básica () Ensino Fundamental () Ensino Médio		
	Educação Superior () Graduação () Pós-graduação () Extensão		
	Educação Profissional (x) Formação inicial e continuada ou qualificação profissional () Educação profissional técnica de nível médio () Educação profissional tecnológica de graduação () Educação profissional tecnológica de pós-graduação		
Fases	() Preparação	() Formação	(x) Pós-formação
Modalidade de ensino	() Presencial	() EAD	() Semipresencial
Duração do tempo de aula	50 minutos		
Duração do curso	03 semanas		
Carga horária total do curso	100 horas (120 tempos)		
Certificação conferida	Certificado de conclusão de curso.		
Base Legal do Curso	<p>ICA 37-521/2012: “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”.</p> <p>Lei nº 12.464/2011: “Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica”.</p> <p>MCA 10-4/2001: “Glossário da Aeronáutica”.</p> <p>NSCA 37-5/2024: “Processo de Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso no âmbito do Comando da Aeronáutica”.</p> <p>NSCA 5-1/2011: “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”.</p> <p>RICA 21-50/2022: “Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”.</p> <p>ROCA 21-1/2021: “Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”.</p>		

ANEXO III CONCEITUAÇÕES

Os conceitos adotados neste PPC poderão ser encontrados no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica”, na ICA 37-563 “Normas Reguladoras de Cursos do Comando-Geral de Apoio” e na NSCA 37-5 “Norma de sistema para o processo de elaboração de Projeto Pedagógico de Curso do Comando da Aeronáutica”.

ANEXO IV
SIGLAS E ABREVIATURAS

Obs: A maior parte das siglas e abreviaturas presentes neste PPC também são apresentadas junto aos seus significados.

AFA	Academia da Força Aérea
An	Nível de aprendizagem "Análise" da Taxonomia de Bloom
Ap	Nível de aprendizagem "Aplicação" da Taxonomia de Bloom
Av	Nível de aprendizagem "Avaliação" da Taxonomia de Bloom
BEI	Especialidade de Eletricidade e Instrumentos
BEP	Especialidade de Estrutura e Pintura
BET	Especialidade de Eletrônica
BEV	Especialidade de Equipamentos de Voo
BMA	Especialidade de Mecânica de Aeronaves
BMB	Especialidade de Material Bélico
CMGT27	Curso de Manutenção Geral da Aeronave T-27
Cn	Nível de aprendizagem "Conhecimento" da Taxonomia de Bloom
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMGAP	Comando-Geral de Apoio
Cp	Nível de aprendizagem "Compreensão" da Taxonomia de Bloom
EAD	Educação a Distância
FAB	Força Aérea Brasileira
GC3	Terceira Seção do Gabinete do Comandante da Aeronáutica
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
ILA	Instituto de Logística da Aeronáutica
IPEV	Instituto de Pesquisas e Ensaio em Voo
OM	Organização Militar
ODSA	Órgãos de Direção Setorial e Assistência direta e imediata ao Comandante da Aeronáutica
PAMA-LS	Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa
PDEsp	Padrões de Desempenho Específicos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PTE	Plano de Trabalho Escolar
ROCA	Regulamento do Comando da Aeronáutica
SCAD	Subchefia de Administração do COMGAP
SISLAER	Sistema de Legislação da Aeronáutica
Si	Nível de aprendizagem "Síntese" da Taxonomia de Bloom
T-27	Aeronave de treinamento de codinome "Tucano"

ANEXO V
MAPA DE COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS (Padrões de Desempenho Específicos – PDEsp)	CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIOS
Executar os procedimentos de segurança aplicáveis às atividades de manutenção da aeronave	<ul style="list-style-type: none"> –Procedimentos de Segurança da Aeronave e –Generalidades do Sistema de Abandono e Segurança da Tripulação
Executar a manutenção preventiva da aeronave	<ul style="list-style-type: none"> –Publicações Técnicas –Generalidades da Aeronave –Generalidades de Pneumática –Generalidades do Sistema de Comunicação –Generalidades do Sistema de Navegação –Generalidades do Sistema Elétrico e Instrumentos –Generalidades da Célula da Aeronave –Generalidades do Sistema Hidráulico –Generalidades da Estrutura da Aeronave –Generalidades do Grupo Moto Propulsor e –Generalidades do Sistema de Abandono e Segurança da Tripulação
Executar a manutenção corretiva da aeronave	<ul style="list-style-type: none"> –Grupo Motopropulsor (Motor e Acessórios) –Grupo Motopropulsor (Hélice) –Sistema de Combustível –Comandos de Voo –Sistemas Hidráulicos –Sistema Pneumático –Diretivas Técnicas Aplicáveis à Mecânica da Aeronave –Sistemas Elétricos –Instrumentos e Sistemas Complementares –Sistemas de Aviônicos Integrados –Sistemas de Comunicação –Sistemas de Navegação –Diretivas Técnicas dos Sistemas de Aviônicos –Paraquedas do Assento –Kit Sobrevivência –Diretivas Técnicas dos Equipamentos de Voo –Estrutura da Aeronave Conceitos Gerais –Portas –Fuselagem –Nacele –Para Brisa –Canopy (Capota) –Asas –Corrosão –Selantes

	<ul style="list-style-type: none">–Materiais Compostos–Plásticos–Fadiga–Pintura–Diretivas Técnicas Referentes à Estrutura da Aeronave–MKBR8LC Inspeção Bienal–Diretivas Técnicas Referentes ao Assento Ejetável
Executar a manutenção corretiva da aeronave	<ul style="list-style-type: none">–Diretivas Técnicas Vigentes

ANEXO VI
QUADRO ESTRUTURAL DOS CONTEÚDOS

DISCIPLINAS	UNIDADES	SUBUNIDADES
Visão geral da aeronave	Informações Gerais e Componentes da Aeronave	Procedimentos de Segurança da Aeronave
		Generalidades da Aeronave
		Publicações Técnicas
	Sistemas da Aeronave	Generalidades de Pneumática
		Generalidades do Sistema de Comunicação
		Generalidades do Sistema de Navegação
		Generalidades do Sistema Elétrico e Instrumentos
		Generalidades da Célula da Aeronave
		Generalidades do Sistema Hidráulico
		Generalidades da Estrutura da Aeronave
Visão especializada da aeronave	Mecânica da Aeronave	Grupo Motopropulsor (Motor e Acessórios)
		Grupo Motopropulsor (Hélice)
		Sistema de Combustível
Comandos de Voo		
Sistemas Hidráulicos		
Sistema Pneumático		
Diretivas Técnicas Aplicáveis à Mecânica da Aeronave		
Sistemas Elétrico e Eletrônico	Sistemas Elétricos	
	Instrumentos e Sistemas Complementares	
	Sistemas de Aviônicos Integrados	
	Sistemas de Comunicação	
	Sistemas de Navegação	
	Diretivas Técnicas dos Sistemas de Aviônicos	
Equipamentos de Voo	Paraquedas do Assento	
	Kit Sobrevivência	
	Diretivas Técnicas dos Equipamentos de Voo	
Estrutura da Aeronave	Estrutura da Aeronave Conceitos Gerais	
	Portas	
	Fuselagem	

		Nacele
		Para Brisa
		Canopy (Capota)
		Asas
		Corrosão
		Selantes
		Materiais Compostos
		Plásticos
		Fadiga
		Pintura
		Diretivas Técnicas Referentes a Estrutura da Aeronave
		Assento Ejetável
		Diretivas Técnicas Referentes ao Assento Ejetável

**ANEXO VII
MATRIZ CURRICULAR**

CAMPO	DISCIPLINA		CH INSTRUÇÃO (em tempos)	CH AVALIAÇÃO (em tempos)	CH TOTAL (em tempos)
Técnico- Especializado	Visão geral da aeronave		30	3	33
	Visão especializada da aeronave	BMA, BEI, BET	57	6	63
		Demais especialidades	60	3	
CH TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO					96
CARGA HORÁRIA REAL DO CURSO					
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					06
ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO					-
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO					18
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em tempos)					120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em horas)					100

**ANEXO VIII
EMENTÁRIO**

DISCIPLINA 1	
NOME DA DISCIPLINA:	Visão geral da aeronave
CARGA HORÁRIA TOTAL:	33 tempos
EMENTA	
1) Informações Gerais e Componentes da Aeronave. 2) Sistemas da Aeronave.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
a) Detalhar os aspectos gerais da aeronave T-27, abordando desde as generalidades, procedimentos de segurança, assim como as características dos sistemas elétrico, pneumático, hidráulico, de comunicação, de navegação, de abandono e segurança da tripulação, além da célula da aeronave, das diretivas técnicas, da estrutura e do grupo motopropulsor, tendo em vista a realização das atividades de manutenção preventiva e corretiva da aeronave, seguindo os requisitos previsto na Ordem Técnica do fabricante. (An)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Ordens técnicas da aeronave	
DISCIPLINA 2	
NOME DA DISCIPLINA:	Visão especializada da aeronave
CARGA HORÁRIA TOTAL:	63 tempos
EMENTA	
1) Mecânica da Aeronave. 2) Sistemas Elétrico e Eletrônico. 3) Equipamentos de Voo. 4) Estrutura da Aeronave. 5) Assento Ejetável.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
a) Detalhar os aspectos específicos da aeronave T-27 referentes à mecânica da aeronave, aos sistemas elétrico e eletrônico, aos equipamentos de voo, à estrutura da aeronave e ao assento ejetável, tendo em vista a realização das atividades de manutenção preventiva e corretiva da aeronave, seguindo os requisitos previsto na Ordem Técnica do fabricante. (An)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Ordens técnicas da aeronave	

ANEXO IX
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO		
a) Explicar a importância dos aspectos gerais e específicos acerca de toda a aeronave T-27, e seus sistemas, tendo em vista a adequada e correta realização das tarefas de manutenção preventiva e corretiva da mesma. (Av)		
DISCIPLINA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1 Visão geral da aeronave	a) Detalhar os aspectos gerais da aeronave T-27, abordando desde as generalidades, procedimentos de segurança, assim como as características dos sistemas elétrico, pneumático, hidráulico, de comunicação, de navegação, de abandono e segurança da tripulação, além da célula da aeronave, das diretivas técnicas, da estrutura e do grupo motopropulsor, tendo em vista a realização das atividades de manutenção preventiva e corretiva da aeronave, seguindo os requisitos previsto na Ordem Técnica do fabricante. (An)	
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1.1 Informações gerais, componentes e sistemas da aeronave	a) Demonstrar os procedimentos de segurança da aeronave, as generalidades e publicações técnicas utilizadas na manutenção para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	CH	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS
1.1.1 Procedimentos de Segurança da Aeronave	01	a) Descrever os procedimentos de segurança da aeronave, para balizamento, estacionamento e amarração, abastecimento e destanqueio, constantes na OT1T27-2-10GT-00-1. (Cn)
1.1.2 Generalidades da aeronave	01	a) Descrever as dimensões e aéreas, os procedimentos de suspensão, içamento e escoramento, os procedimentos de nivelamento e pesagem, os procedimentos de reboque e táxi, as marcações, letreiros e esquema de cores e os serviços, conforme OT1T27-2-00AG-00-1conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.1.3 Publicações Técnicas	01	a) Citar a estrutura das publicações técnicas, o sistema de organização da informação e os procedimentos de aviso de deficiência de publicação técnica, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1.2 Sistemas da aeronave	a) Demonstrar as características de funcionamento dos sistemas mecânicos, hidráulicos, elétricos, pneumáticos, rádio e comunicação e estruturais da aeronave, para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	CH	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS
1.2.1 Generalidades de Pneumática	01	a) Citar as características do sistema de ar condicionado, energia pneumática e sistema de oxigênio, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)

1.2.2 Generalidades do Sistema de Comunicação	01	a) Citar as características do sistema de comunicação, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.3 Generalidades do Sistema de Navegação	01	a) Citar as características do sistema de navegação., conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.4 Generalidades do Sistema Elétrico e Instrumentos	01	a) Citar as características do sistema de energia elétrica, sistema de detecção de fogo, sistema de indicação e registro e sistema de iluminação, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.5 Generalidades da Célula da Aeronave	01	a) Citar as características dos sistemas de comandos de voo, sistema de combustível e águas e detritos, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.6 Generalidades do Sistema Hidráulico	01	a) Citar as características do sistema hidráulico e trem de pouso, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.7 Generalidades da Estrutura da Aeronave	01	a) Citar as características da estrutura, selagem e corrosão conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.8 Generalidades do Grupo Moto Propulsor	01	a) Citar as características do sistema de hélice, grupo turbopropulsor, motor, sistema de ignição, ar do motor, controles do motor, sistema de indicação do motor, dutos de escapamento, óleo do motor e sistema de partida, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
1.2.9 Generalidades do Sistema de Abandono e Segurança da Tripulação	01	a) Citar as características do assento ejetável e do kit de sobrevivência, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)

DISCIPLINA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2 Visão especializada da aeronave	a) Detalhar os aspectos específicos da aeronave T-27 referentes à mecânica da aeronave, aos sistemas elétrico e eletrônico, aos equipamentos de voo, à estrutura da aeronave e ao assento ejetável tendo em vista a realização das atividades de manutenção preventiva e corretiva da aeronave seguindo os requisitos previsto na Ordem Técnica do fabricante. (An)	
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2.1 Mecânica da aeronave	a) Demonstrar as características dos sistemas de comandos de voo, hidráulica, pneumática, instrumentos, combustível da aeronave, para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	CH	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS
2.1.1 Grupo Motopropulsor (Motor e Acessórios)	01	a) Citar as características e parâmetros de funcionamento do motor e seus acessórios, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.1.2 Grupo Motopropulsor (Hélice)	01	a) Citar as características e parâmetros de funcionamento da hélice, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)

2.1.3 Sistema de Combustível	01	a) Citar as características gerais e funcionamento do sistema de combustível, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.1.4 Comandos de voo	01	a) Citar as características gerais e funcionamento dos comandos de voo, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.1.5 Sistemas Hidráulicos	01	a) Citar as características gerais e funcionamento do sistema hidráulico, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.1.6 Sistema Pneumático	01	a) Citar as características gerais e funcionamento do sistema pneumático, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.1.7 Diretivas Técnicas Aplicáveis à Mecânica da Aeronave	01	a) Citar os procedimentos e importância nas aplicações das diretivas técnicas, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2.2 Sistema elétrico e eletrônico	a) Demonstrar as características dos sistemas elétricos, instrumentos e sistemas complementares, sistemas de aviônicos integrados sistemas de comunicação sistemas de navegação e diretivas técnicas para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	CH	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS
2.2.1 Sistemas Elétricos	01	a) Citar as características gerais dos sistemas elétricos, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.2.2 Instrumentos e Sistemas Complementares	01	a) Citar as características gerais dos instrumento e sistemas complementares, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.2.3 Sistemas de Aviônicos Integrados	01	a) Citar as características gerais e funcionamento dos sistemas de aviônicos integrados, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.2.4 Sistemas de Comunicação	01	a) Citar as características gerais e funcionamento do sistema de comunicação, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.2.5 Sistemas de Navegação	01	a) Citar as características gerais e funcionamento do sistema de navegação, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.2.6 Diretivas Técnicas dos Sistemas de Aviônicos	01	a) Citar as características gerais das diretivas técnicas dos sistemas de aviônicos, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2.3 Equipamento de voo	a) Demonstrar as características do Kit Sobrevivência, paraquedas do Assento, e Diretivas para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	
2.3.1 Paraquedas do Assento	01	a) Citar as características gerais do paraquedas do assento, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)

2.3.2 Kit Sobrevivência	01	a) Citar as características gerais do kit de sobrevivência, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.3.3 Diretivas Técnicas dos Equipamentos de Voo	01	a) Citar as características gerais das diretivas técnicas, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2.4 Estrutura da aeronave	a) Demonstrar as características da Nacele, Parabrisa, Canopi, asas, selante, corrosão, materiais compostos, plástico, fadiga e pintura da aeronave para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	
2.4.1 Estrutura da Aeronave Conceitos Gerais	01	a) Citar as características gerais da estrutura da aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.2 Portas	01	a) Citar as características gerais das portas, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.3 Fuselagem	01	a) Citar as características gerais da fuselagem, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.4 Nacele	01	a) Citar as características gerais da nacele, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.5 Para Brisa	01	a) Citar as características gerais do para brisa, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.6 Canopy (Capota)	01	a) Citar as características gerais do canopi, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.7 Asas	01	a) Citar as características gerais das asas, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.8 Corrosão	01	a) Citar as características gerais da prevenção a corrosões na aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.9 Selantes	01	a) Citar as características gerais do uso de selantes na aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.10 Materiais compostos	01	a) Citar as características gerais dos materiais compostos utilizados na aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.11 Plásticos	01	a) Citar as características gerais dos plásticos utilizados na aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.12 Fadiga	01	a) Citar as características gerais da fadiga da aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.13 Pintura	01	a) Citar as características gerais da pintura da aeronave, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.4.14 Diretivas Técnicas	01	a) Citar as características gerais das diretivas técnicas, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)

Referentes a Estrutura da Aeronave		
UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2.5 Assento ejetável	a) Demonstrar as características do assento ejetável para realizar manutenções preventivas e corretivas. (Ap)	
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	
2.5.1 MKBR8LC Inspeção Bienal	01	a) Citar as características gerais do assento ejetável e sua inspeção, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)
2.5.2 Diretivas Técnicas Referentes ao Assento Ejetável	01	a) Citar as características gerais das diretivas técnicas, conforme OT1T27-2-00AG-00-1. (Cn)

ANEXO X
QUADRO GLOBAL DAS AVALIAÇÕES

TÍTULO	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTO	MODALIDADE	PESO
Prova Escrita 1	Cp e Cn	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	1
Prova Escrita 2	Cp e Cn	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	2
Prova Escrita 3*	Cp e Cn	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	2

OBS: *A Prova Escrita 3 será aplicada apenas para as especialidades BMA, BEI e BET.

ANEXO XI
DELINEAMENTO DE PROVAS

Prova	Carga Horária	Conteúdos avaliados		Nº	
		Disciplina	Subunidades	Questões	
Prova Escrita 1 (todos os alunos)	2 tempos (realização) 1 tempo (crítica)	Visão geral da aeronave	Generalidades da Aeronave	2	30
			Procedimentos de Segurança da Aeronave	3	
			Publicações Técnicas	3	
			Generalidades da Célula da Aeronave	2	
			Generalidades da Estrutura da Aeronave	2	
			Generalidades do Sistema Hidráulico	2	
			Generalidades Sistema de Abandono/Segurança da Tripulação	7	
			Generalidades de Pneumática	1	
			Generalidades do Grupo Moto Propulsor	3	
			Generalidades do Sistema Elétrico e Instrumentos	3	
			Generalidades do Sistema de Comunicação	1	
			Generalidades do Sistema de Navegação	1	

Prova	Carga Horária	Conteúdos avaliados		Nº	
		Disciplina	Subunidades	Questões	
Prova Escrita 2	2 tempos (realização) 1 tempo (crítica)	Visão especializada da aeronave (para BEI e BET)	Sistemas Elétricos	17	30
			Instrumentos e Sistemas Complementares	13	
		Visão especializada da aeronave (para BMA)	Comandos de Voo	7	30
			Sistemas Hidráulicos	8	
			Sistema Pneumático	7	
			Sistema de Combustível	8	
		Visão especializada da aeronave (para BMB)	MKBR8LC - Inspeção Bienal	28	30
			Diretivas Técnicas Referentes ao Assento Ejetável	2	
		Visão especializada da aeronave (para BEV)	Paraquedas do Assento	18	30
			Kit de Sobrevivência do Assento	10	
			Diretivas Técnicas Referentes a Equipamentos de Voo	2	
		Visão especializada da aeronave	Estrutura da Aeronave Conceitos Gerais	4	30
Portas	2				

Prova	Carga	Conteúdos avaliados		Nº
		(para BEP)	Fuselagem	2
			Naceles	2
			Asas	3
			Para-Brisa	2
			Canopy (Capota)	2
			Materiais Compostos	2
			Plásticos	2
			Selantes	2
			Corrosão	2
			Fadiga	2
			Pintura	2
			Diretivas Técnicas referentes a estrutura da aeronave	1

Prova	Carga Horária	Conteúdos avaliados		Nº Questões	
		Disciplina	Subunidades		
Prova Escrita 3	2 tempos (realização)	Visão especializada da aeronave (para BMA)	Grupo Motopropulsor (Motor e Acessórios)	17	30
			Grupo Motopropulsor (Hélice)	11	
			Diretivas Técnicas Aplicáveis à Mecânica da Aeronave	2	
	1 tempo (crítica)	Visão especializada da aeronave (para BEI e BET)	Sistemas de Comunicação	12	30
			Sistemas de Navegação	13	
			Sistemas de Aviônicos Integrados (Teoria e Prática)	4	
			Diretivas Técnicas dos Sistemas de Aviônicos	1	

ANEXO XII
QUADRO–HORÁRIO PADRÃO PARA BMA

SEMANA 1

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		ABERTURA	Ce			–
	Tempo 2		ORIENTAÇÕES	Ot			–
	Tempo 3		GENERALIDADES DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 4		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 7		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 2		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 1	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

SEMANA 2

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		COMANDOS DE VOO	AE			-
	Tempo 2		COMANDOS DE VOO	AE			-
	Tempo 3		COMANDOS DE VOO	AE			
	Tempo 4		COMANDOS DE VOO	AE			
	Tempo 5		COMANDOS DE VOO	AE			
	Tempo 6		COMANDOS DE VOO	AE			
	Tempo 7		COMANDOS DE VOO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
TER DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS HIDRÁULICOS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
QUA DD MMM	Tempo 1		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 2		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 3		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 4		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 5		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 6		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 7		SISTEMA PNEUMÁTICO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
QUI DD MMM	Tempo 1		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 2		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 3		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 4		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 5		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 6		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 7		SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
SEX DD MMM	Tempo 1		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 2		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 3		GRUPO MOTOPROPULSOR	AE			
	Tempo 4		GRUPO MOTOPROPULSOR	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 2	Ctc			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		

SEMANA 3

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			–
	Tempo 2		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			–
	Tempo 3		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 4		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 5		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 6		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 7		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 2		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 3		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 4		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 5		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 6		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 7		GRUPO MOTOPROPULSOR (MOTOR E ACESSÓRIOS)	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 2		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 3		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 4		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 5		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 6		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 7		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 2		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 3		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 4		GRUPO MOTOPROPULSOR (HÉLICE)	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 3	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 3	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 3	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 2		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 3		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 4		ENCERRAMENTO DO CURSO				
	Tempo 5		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 6		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 7		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

ANEXO XIII
QUADRO–HORÁRIO PADRÃO PARA BEI/BET

SEMANA 1

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		ABERTURA	Ce			–
	Tempo 2		ORIENTAÇÕES	Ot			–
	Tempo 3		GENERALIDADES DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 4		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 7		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 2		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 1	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

SEMANA 2

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			-
	Tempo 2		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			-
	Tempo 3		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
TER DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUA DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS ELÉTRICOS	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUI DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
SEX DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS DE INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 2	Ctc			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			

SEMANA 3

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS DE RADIO	AE			-
	Tempo 2		SISTEMAS DE RADIO	AE			-
	Tempo 3		SISTEMAS DE RADIO	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS DE RADIO	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS DE RADIO	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS DE RADIO	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS DE RADIO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
TER DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUA DD MMM	Tempo 1		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 2		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 3		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 4		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 5		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 6		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 7		SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUI DD MMM	Tempo 1		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 2		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 3		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 4		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 3	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 3	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 3	Ctc			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
SEX DD MMM	Tempo 1		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 2		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 3		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 4		ENCERRAMENTO DO CURSO				
	Tempo 5		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 6		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 7		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			

**ANEXO XIV
QUADRO–HORÁRIO PADRÃO PARA BEP**

SEMANA 1

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		ABERTURA	Ce			–
	Tempo 2		ORIENTAÇÕES	Ot			–
	Tempo 3		GENERALIDADES DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 4		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 7		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 2		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 1	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

SEMANA 2

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			-
	Tempo 2		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			-
	Tempo 3		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			
	Tempo 4		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			
	Tempo 5		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			
	Tempo 6		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			
	Tempo 7		ESTRUTURA DA AERONAVE CONCEITOS GERAIS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
TER DD MMM	Tempo 1		PORTAS	AE			
	Tempo 2		PORTAS	AE			
	Tempo 3		PORTAS	AE			
	Tempo 4		PORTAS	AE			
	Tempo 5		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 6		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 7		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
QUA DD MMM	Tempo 1		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 2		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 3		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 4		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 5		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 6		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 7		FUSELAGEM	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
QUI DD MMM	Tempo 1		NACELES	AE			
	Tempo 2		NACELES	AE			
	Tempo 3		NACELES	AE			
	Tempo 4		NACELES	AE			
	Tempo 5		ASAS	AE			
	Tempo 6		ASAS	AE			
	Tempo 7		ASAS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
SEX DD MMM	Tempo 1		ASAS	AE			
	Tempo 2		ASAS	AE			
	Tempo 3		ASAS	AE			
	Tempo 4		ASAS	AE			
	Tempo 5		ASAS	AE			
	Tempo 6		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 7		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		

SEMANA 3

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		PARA-BRISA	AE			-
	Tempo 2		PARA-BRISA	AE			-
	Tempo 3		PARA-BRISA	AE			
	Tempo 4		PARA-BRISA	AE			
	Tempo 5		CANOPY (CAPOTA)	AE			
	Tempo 6		CANOPY (CAPOTA)	AE			
	Tempo 7		CANOPY (CAPOTA)	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
TER DD MMM	Tempo 1		MATERIAIS COMPOSTOS	AE			
	Tempo 2		MATERIAIS COMPOSTOS	AE			
	Tempo 3		MATERIAIS COMPOSTOS	AE			
	Tempo 4		MATERIAIS COMPOSTOS	AE			
	Tempo 5		PLÁSTICOS	AE			
	Tempo 6		PLÁSTICOS	AE			
	Tempo 7		PLÁSTICOS	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
QUA DD MMM	Tempo 1		SELANTES	AE			
	Tempo 2		SELANTES	AE			
	Tempo 3		SELANTES	AE			
	Tempo 4		SELANTES	AE			
	Tempo 5		CORROSÃO	AE			
	Tempo 6		CORROSÃO	AE			
	Tempo 7		CORROSÃO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
QUI DD MMM	Tempo 1		FADIGA	AE			
	Tempo 2		FADIGA	AE			
	Tempo 3		PINTURA	AE			
	Tempo 4		PINTURA	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 2	Ctc			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		
SEX DD MMM	Tempo 1		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 2		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 3		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 4		ENCERRAMENTO DO CURSO				
	Tempo 5		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 6		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 7		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO		-		

**ANEXO XV
QUADRO–HORÁRIO PADRÃO PARA BEV**

SEMANA 1

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		ABERTURA	Ce			–
	Tempo 2		ORIENTAÇÕES	Ot			–
	Tempo 3		GENERALIDADES DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 4		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 7		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 2		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 1	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

SEMANA 2

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			-
	Tempo 2		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			-
	Tempo 3		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
TER DD MMM	Tempo 1		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUA DD MMM	Tempo 1		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUI DD MMM	Tempo 1		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
SEX DD MMM	Tempo 1		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		PARAQUEDAS DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			

SEMANA 3

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			-
	Tempo 2		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			-
	Tempo 3		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
TER DD MMM	Tempo 1		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUA DD MMM	Tempo 1		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 4		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 5		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 6		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 7		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
QUI DD MMM	Tempo 1		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 2		KIT DE SOBREVIVÊNCIA DO ASSENTO	AE			
	Tempo 3		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 4		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 2	Ctc			
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			
SEX DD MMM	Tempo 1		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 2		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 3		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 4		ENCERRAMENTO DO CURSO				
	Tempo 5		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 6		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 7		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 8	-	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	-			

ANEXO XVI
QUADRO–HORÁRIO PADRÃO PARA BMB

SEMANA 1

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		ABERTURA	Ce			–
	Tempo 2		ORIENTAÇÕES	Ot			–
	Tempo 3		GENERALIDADES DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DA CÉLULA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DA ESTRUTURA DA AERONAVE	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA HIDRÁULICO	AE			
	Tempo 4		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 7		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES SISTEMA DE ABANDONO	AE			
	Tempo 2		SEGURANÇA DA TRIPULAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 5		GENERALIDADES DO GRUPO MOTO PROPULSOR	AE			
	Tempo 6		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 7		GENERALIDADES DE PNEUMÁTICA	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 2		GENERALIDADES DO SISTEMA DO COMUNICAÇÃO	AE			
	Tempo 3		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 4		GENERALIDADES DO SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 1	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 1	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

SEMANA 2

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			–
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			–
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL				
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

SEMANA 3

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TRABALHO ESCOLAR	TÉCNICA	INSTRUTOR	OM	MAT DIDÁTICO
SEG DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			–
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			–
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
TER DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUA DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 4		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 5		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 6		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 7		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
QUI DD MMM	Tempo 1		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 2		MKBR8LC – INSPEÇÃO BIENAL	AE			
	Tempo 3		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 4		DIRETIVAS TÉCNICAS	AE			
	Tempo 5		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 6		PROVA ESCRITA OBJETIVA 2	Pr			
	Tempo 7		CRÍTICA DA PROVA 2	Ctc			
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			
SEX DD MMM	Tempo 1		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 2		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 3		CRÍTICA DE CURSO				
	Tempo 4		ENCERRAMENTO DO CURSO				
	Tempo 5		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 6		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 7		A DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO				
	Tempo 8	–	À DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO	–			

ANEXO XVII REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Lei no 12.464, de 04 de agosto de 2011. Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica; e revoga o Decreto-Lei no 8.437, de 24 de dezembro de 1945, e as Leis nos 1.601, de 12 de maio de 1952, e 7.549, de 11 de dezembro de 1986. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 05 jun. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 de agosto de 2011. **Instrução referente a “Avaliação do Ensino”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 168, de 1º de setembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 de setembro de 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 06 de outubro de 2021. **Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 189, de 14 de outubro de 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 15 de março de 2022. **Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 054, de 21 de março de 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino da Aeronáutica. Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) 37-5, de 28 de julho de 2024. **Norma de Sistema para o “Processo de Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 145, de 1º de agosto de 2024.